

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LINGUA PORTUGUESA**

ΙΑΚΩΒ

A Enunciação do Discurso Religioso.
Leitura/Análise do texto grego da Epístola de Tiago

HEITOR BITTENCOURT FILHO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Letras.

**Orientadora : Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca
Co-Orientador : Prof. Dr. Henrique Graciano Murachco**

São Paulo

2008

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA**

ΙΑΚΩΒ

A Enunciação do Discurso Religioso.
Leitura/Análise do texto grego da Epístola de Tiago.

Heitor Bittencourt Filho

**Orientadora : Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca
Co-Orientador : Prof. Dr. Henrique Graciano Murachco**

Esta Tese foi realizada com o auxílio da CAPES, que concedeu ao aluno uma bolsa de estudos para suas pesquisas no Brasil e no Exterior.

**São Paulo
2008**

Agradecimentos

Aos professores
Lineide, Henrique e Louis Panier
pelos ensinamentos e oportunidades oferecidas
no decorrer deste trabalho.

Dedico este trabalho à memória do grupo de autores do Novo Testamento, os primeiros lingüistas que acreditaram no discurso como instrumento de mudança social, na pessoa de ΙΑΚΩΒ, autor da epístola - Carta Magna da Humanidade - objeto de estudo do presente trabalho.

SUMÁRIO

Resumo	IX
Abstract	X
Resumée	XI
Siglas Utilizadas	XII
Índice de Figuras	XIII
INTRODUÇÃO	1
METODOLOGIAS	5
CAPÍTULO 01 – CONTEXTO	11
01.01. Contextualização enunciativa	14
01.02. Contextualização argumentativa.....	16
01.03. Intervenção e enunciação	19
CAPITULO 02 – O TEXTO ORIGINAL GREGO	21
02.01. Primeira hipótese: a língua estrangeira como refúgio	22
02.02. Segunda hipótese: a língua estrangeira como instrumento de categorização ou recategorização	23
02.03. Versão escolhida da Epístola	24
02.04. Destaques tradutórios	26
CAPITULO 03 – GÊNERO	30
CAPÍTULO 04 – ARGUMENTAÇÃO	35
04.01. Argumentação e os recursos da língua grega	39
04.02. Argumentação e gênero	41
CAPÍTULO 05 – O ASPECTO VERBAL	44
05.01. O aspecto pontual ou aoristo	45
05.02. O aspecto infectum contínuo e inacabado	46
05.03. O aspecto verbal perfectum/perfeito/acabado e modo imperativo ..	48
CAPÍTULO 06 – METODOLOGIA SEMIÓTICA	49

06.01. Figuratividade	50
06.02. Semiótica e língua grega	52
06.03. Figuras e temas	54
06.04. Limitações e ampliações	55
CAPITULO 07 – A INSTÂNCIA DA ENUNCIACÃO	57
07.01. Estrutura e funcionamento	57
07.02. Os três modelos	58
07.03. O sensível e o cognitivo	59
07.04. A instância da enunciação	61
Dispositivos e percursos enunciativos	62
07.04.01 Elementos dos percursos	65
07.04.02 Sujeitos dos percursos	67
07.04.03 O sujeito da prescrição	68
07.04.04 Anti-sujeito ou obstáculo	69
07.04.05 O proto-sujeito do πάσχειν	71
07.04.06 O sujeito do λέγειν	73
07.04.07 O sujeito do ἀκούειν	79
07.04.08 Actantes	81
07.05. Um nome	84
07.06. Digressões	86
07.07. Isotopias, tematização, e representações – anáforas	87
07.08. Os auxiliares do percurso	90
07.09. Perícope 1:13-15	93
07.10. Perícope 1:17-18	97
07.10.01. A figura do « nós » enunciativo	101
07.11. Perícope 2:1-4	103
07.12. Enunciação evangélica	106
07.13. O caminho das doze tribos	109
07.13.01 O caminho como espaço	110
07.13.02 Configuração discursiva do caminho	113
07.13.03 As expressões “com fé” “com juízos atravessados”	116
07.13.04 O caminho nas instâncias enunciativa e discursiva	119
07.13.05 Oponentes no caminho	123
07.13.06 O espaço a construir e a defender	126
07.13.07 O caminho ὁδός e a θρησκεία	129

CAPÍTULO 08 – ARGUMENTAÇÃO	133
08.01. Desqualificação do discurso do outro	133
08.01.01. A perícopes 1:13-15	136
08.01.02. A perícopes 4:13 a 4:17	145
08.01.03. A Perícopes 3:12 a 4:10	153
08.01.04. Competência discursiva e instância da enunciação	155
CAPÍTULO 09 – O PARTICÍPIO GREGO	157
09.01. Morfologia do particípio grego	159
09.02. O particípio grego no discurso	160
09.03. Componente argumentativo do particípio	164
09.04. A progressão textual e o particípio	166
09.05. O particípio e o aspecto verbal	168
09.06. Particípios – leitura/análise	170
09.06.01. Perícopes 2:20-26	170
09.06.02. Versículo 4:17	174
09.06.03. Perícopes 1:5-8	177
CAPÍTULO 10 – O ORADOR E O AUDITÓRIO	181
10.01. Os tipos de auditório na Epístola	185
10.01.01. O auditório composto de um único ouvinte	186
10.01.02. A deliberação consigo mesmo	187
10.01.03. O auditório – uma comunidade intelectual	188
CAPÍTULO 11 – A DISCURSIVIZAÇÃO DO DESTINATÁRIO	190
11.01. Referências ao destinatário – marcas textuais e discursivas	190
11.02. Destaques para a discursivização do destinatário	222
CAPÍTULO 12 – LEITURA/ANÁLISE DA PERÍCOPE 1:21-27	230
CAPÍTULO 13 – FIGURATIVIDADE E EFEITO DE PROFUNDIDADE	236
13.01. A morfologia das palavras – raízes gregas	236
13.01.01. Primeira relação: versículo 1:10 com 1:12	237
13.01.02. Segunda relação: versículo 1:10 e 2:2	240
13.01.03. Terceira relação: versículo 2:2 e 3:10	247

13.02. Perícopo 2:1-8	249
13.02.01. A figura do espaço – a sinagoga	254
13.02.02. A dissociação de noções	257
13.02.03. A entrada na sinagoga marca de uma saída	264
13.02.04. Discursos englobante e encaixado: mesmo enunciador e mesmo enunciatário	268
13.03. Espacialização	269
13.03.01 Os espaços: alto e baixo	271
13.03.02 Intersecção dos enunciados 1:9-11 com 2:1-4	278
13.04. Figuras e temas	282
13.04.01 Perícopo 1:5-8 – PN do primeiro ator	282
13.04.02 Relações: espaço fechado vs. espaço aberto	286
13.04.03 Perícopo 1:5-8 – PN do segundo ator	290
13.05. Vida/morte	292
13.05.01. PN dos ricos	295
13.05.02. Uma direção enunciativa para o destinatário: ser e viver	297
13.05.03. Uma direção enunciativa para o destinatário: não ser e morrer	298
13.06. Dissociação de noções – perícopo 2:1-5	300
13.06.01. O valor do valor – a valência da fé	310
13.07. A instalação de um actante como sujeito discursivo	312
13.07.01. As perícopes 5:1-5 e 4:13-17	314
13.07.02. Assunção de um discurso por um sujeito vs. aspecto verbal	318
13.08 O tema do rico – o acúmulo de riquezas	320
13.08.01. Perícopo 1:9-11	321
13.01.02. Perícopo 2:1-8	323
13.01.03. Perícopo 5:1-6	324
13.01.04. Perícopo 4:13-16	326
CONSIDERAÇÕES FINAIS	328
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	333

ANEXOS	344
Anexo 01: Epístola de Tiago – Texto Grego	345
Anexo 02: Epístola de Tiago – Texto Grego/Português (tradução linear)	349
Anexo 03: Epístola de Tiago – Texto Português (Versão ARA)	362

RESUMO

A presente tese apresenta uma proposta de leitura/análise do texto grego da Epístola de Tiago que pertence, no *corpus* bíblico, ao *Novo Testamento*. A leitura/análise é feita aplicando-se conceitos, noções e metodologias das Ciências da Linguagem, modernamente empregadas na análise dos mais variados gêneros discursivos. O trabalho se constitui de três partes distintas: a primeira, em que se apresenta sumariamente a metodologia utilizada e são feitas algumas reflexões sobre o contexto, a utilização da língua grega, e o gênero do discurso epistolar. A segunda, na qual é apresentada uma proposta de teoria que tem como objetivo identificar uma estrutura e um processo para a INSTÂNCIA DA ENUNCIÇÃO. Na terceira parte, são feitas leituras análises: do contexto e do gênero do discurso de Tiago; dos recursos do sistema da língua grega como o aspecto verbal, o particípio grego e a espacialização marcada desde o léxico; da discursivização do destinatário como indicando a possibilidade de que o orador – Tiago – seja destinador de um discurso dirigido tanto a um auditório particular como universal. As ciências da linguagem utilizadas prioritariamente foram: nossa proposta de visão teórica da instância da enunciação, a lingüística textual, a argumentação, e a semiótica da Escola de Paris. Tanto o referencial teórico como as leituras/análises feitas tiveram como objetivo mostrar a aplicabilidade de metodologias modernas em textos antigos – religiosos - e escritos na língua original, bem como na busca de uma argumentação, coesão e coerência para o discurso de Tiago.

PALAVRAS-CHAVE

Discurso Religioso; Enunciação; Coesão e Coerência; Argumentação; Semiótica .

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

